

Exm^a. Senhora
Dr^a Marina Gonçalves
Chefe de Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
4319 e 585

SUA COMUNICAÇÃO DE
27/12/2016 e 09/02/2017

NOSSA REFERÊNCIA
ENT.NºS 3480/2016 e
504/2017
PROC. Nº: 6/2016

ASSUNTO: Perguntas nº 1796/XIII/2ª, de 27 de dezembro de 2016, e nº 3191/XIII/2ª, de 9 de fevereiro de 2017, Porto Comercial de Faro

Exma. Sen. Dr. Marina Gonçalves,

Em resposta às perguntas nº 1796/XIII/2ª, de 27 de dezembro de 2016, e nº 3191/XIII/2ª, de 09 de fevereiro de 2017, do Grupo Parlamentar do CDS-PP, sobre o assunto mencionado em epígrafe encarrega-me Sua Exa a Ministra do Mar de informar o seguinte:

1 - Confirma V. Exª a quebra de movimento no Porto Comercial de faro, de acordo com os dados da Autoridade da Mobilidade e Transportes?

Os dados publicados pela Autoridade da Mobilidade e dos Transportes são fornecidos pelas Administrações Portuárias, sendo neste caso a APSS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A. a administração portuária que fornece os dados do porto de Faro.

O movimento de mercadorias no porto de Faro, em 2016, atingiu as 158.388 toneladas, representando um decréscimo em 238 mil toneladas ou seja 60% face a 2015 (396.276 toneladas). Neste volume, a quota da qual a Cimpor foi responsável, relativa à movimentação de clínquer e cimento, correspondeu a aproximadamente 99,2% em 2016 e 96,5% em 2015 do total de cargas movimentadas.

Já no período de janeiro a outubro de 2017, o movimento de mercadorias do porto de Faro atingiu apenas as 68.664 toneladas, o que representa um decréscimo de cerca de 55% face ao período homólogo de 2016, confirmando assim a acentuada tendência de decréscimo da carga movimentada neste porto.



.../...

2 - Que medidas estão a ser tomadas para colmatar essa quebra?

3 - Tem V. Exa. Conhecimento da proposta da autarquia no sentido de reconversão da zona que vai desde o Porto até à Horta da Areia, e da construção de uma marina que dê ao Porto a capacidade de captar embarcações turísticas? Considera V. Exa. que esta é uma proposta viável?

Considerando a interligação entre as duas perguntas há a referir que, no âmbito das conclusões apresentadas no relatório final que resultou do Protocolo "Portos do Algarve" assinado no dia 16 de dezembro de 2016 entre o Ministro das Finanças, Ministro Adjunto, Ministra do Mar e a AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve, foi sugerido a desativação do porto de Faro enquanto Porto Comercial e a concentração de toda a atividade desta área (carga e passageiros), no porto de Portimão. Esta conclusão é fundamentada pelo fato do porto de Faro não ter atividade regular, nem perspectiva ou potencial de captação de fluxos regulares e significativos de atividade, apresentar custos muito elevados de operação e manutenção (e dragagem), existirem alternativas logísticas na região, incluindo por via marítima, dado o potencial de reconversão de parte do porto de Portimão a esta atividade, e tendo a área do porto de Faro potencial para ser reconvertida para outro tipo e utilizações relevantes.

Neste contexto, é proposto no referido Relatório a requalificação do Porto de Faro, num projeto associado à Universidade do Algarve, com o apoio da Câmara Municipal de Faro, para eventual criação de um Aquário Vivo, de um Centro de Ciências do Mar e de outras infraestruturas relevantes para a Economia do Mar, no contexto da região, tais como uma marina, clubes de vela e remo e unidades de restauração e hotelaria de suporte.

Com vista à viabilidade e estudo desta proposta, S. Exa a Ministra do Mar criou um Grupo de Trabalho composto por representantes da Ministra do Mar, da Câmara Municipal de Faro, da Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A, da Docapesca - Portos e Lotas, S.A e do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P., com o objetivo de apresentar o Plano de Ordenamento do Espaço afeto ao Porto Comercial de Faro e ao Cais Comercial, designadamente:

- a) Atividades e zonas destinadas a atividades específicas e diversificadas na área do Mar;
- b) Projeto de cronograma para a implementação dos objetivos;
- c) Avaliação ambiental estratégica;
- d) Avaliação económico-financeira.

O Grupo de Trabalho apresentará um relatório final com esta informação.

Com os melhores cumprimentos, *e este pessoal*

O Chefe do Gabinete

Nuno Chaves

09.12.18